

Participantes:

Sr. Presidente da Câmara Municipal da Moita João Lobo / Sra. Vereadora do Pelouro da Juventude Vivina Nunes / Sra. Directora do Departamento de Assuntos Sociais e Cultura Helena Vinagre / Técnica responsável pelo Gabinete de Juventude Berta Azevedo / Técnica do Gabinete de Juventude Dora Silvestre / Sra. Presidente da Junta de Freguesia de Alhos Vedros Fernanda Gaspar / Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Baixa da Banheira Nuno Cavaco/ representante da área de desporto e juventude da Junta de Freguesia da Moita Marco Gió / Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Gaio – Rosário Jorge Paulino/ Associação Juvenil da Quinta da Fonte da Prata (AJQFP) – Sr. Presidente Luis Uco; Sr. Vice-presidente Paulo Pereira / Tesoureiro Braima Cassamá / Juventude Comunista Portuguesa (JCP) – Cátia Tavares; João Pereira / Juventude Social-democrata (JSD) – João Saramago /Juventude Socialista (JS) – Carlos Albino; Márcia Santos; Kâmia Espírito Santo; João Palma; Lourenço Gomes; Sara Lopes / Grupo informal (GI) Grita – Pedro Sanches

Ordem de Trabalhos

1. Breve introdução sobre a criação do Fórum da Juventude (o que se pretende, como e porquê);
2. Auscultação da População jovem sobre os projectos municipais existentes;
3. Discussão do pré-regimento;
4. Elaboração conjunta do regimento;
5. Organização dos trabalhos e reuniões a desenvolver.

- 1. Breve introdução sobre a criação do Fórum da Juventude (o que se pretende, como e porquê);**

Sr. Presidente da Câmara Municipal da Moita João Lobo

Informação/Debate

Abertura do 1º Encontro do Fórum da Juventude (doravante FJ): O que se pretende com o FJ do concelho, com a tónica na abertura do mesmo a todos os jovens, independentemente de pertencerem ou não a uma associação juvenil legalmente formada versus actual composição dos Conselhos Municipais da Juventude e suas limitações;

Sobre a criação do FJ refere ainda a importância da partilha, cooperação e contributo de todos que estão presentes no FJ.

Finalizando, deseja sorte para os trabalhos e que o FJ se revele um grupo dinâmico.

Sra. Vereadora do Pelouro da Juventude Vivina Nunes

Informação/Debate

Apresentação do histórico dos Conselhos Municipais da Juventude – contestação da lei desde 2009 pela fraca representatividade juvenil; a dificuldade, a nível nacional, na sua implementação;

Defesa da participação efectiva de todos os jovens, legalmente associados ou não;

Importância da existência e participação das Associações de Estudantes;

Informação relativa aos convites enviados (quais as entidades convidadas: associações juvenis; juventudes partidárias; associações de estudantes; grupos informais de jovens (com trabalho desenvolvido no âmbito do ATP); associações com trabalho com jovens; Juntas de Freguesia e escuteiros);

Apresentação dos objectivos do 1º encontro – essencialmente perceber qual a opinião dos jovens relativamente às políticas juvenis, ao tipo de estrutura a adoptar para o FJ e à oportunidade da criação de um compromisso por parte dos jovens para trabalhar as questões relacionadas com a juventude concelhia.

2. Auscultação da População jovem sobre os projectos municipais existentes

Técnica responsável pelo Gabinete de Juventude Berta Azevedo

Informação/Debate

Informação relativa ao funcionamento do 1º encontro do FJ – importância de se constituir como espaço informal de debate; a existência de uma acta a enviar para os presentes e ausentes para validação e posterior publicação;

Informação relativa ao funcionamento do Gabinete de Juventude e seus projectos (Apresenta o Teu Projecto; Quinzena da Juventude; GJ Convida; Às 10h tocas à porta; Férias Jovens; Apoio ao movimento associativo juvenil; orientação de estágios; Feira de Projectos Educativos; Comemorações do 25 de Abril, entre outros).

Informação/Debate

Questionou a mesa sobre os apoios dados pelo Gabinete de Juventude e sobre a realização das iniciativas da Quinzena da Juventude somente em 3 das 6 freguesias do concelho.

Técnica responsável pelo Gabinete de Juventude Berta Azevedo

Informação/Debate

Responde explicando pormenorizadamente como foi planificada e onde foram realizadas as iniciativas da Quinzena da Juventude;

Descreve os projectos apresentados pelos jovens munícipes no âmbito da Quinzena da Juventude, bem como o projecto próprio criado para o efeito pelo Gabinete de Juventude;

Informação pormenorizada sobre todos os apoios cedidos (logísticos diversificados, técnicos e financeiros);

Relativamente à 2ª questão refere que o local onde se realizam as iniciativas depende da vontade dos jovens proponentes e não da Câmara Municipal da Moita, embora também gostássemos que jovens de outras freguesias apresentassem projectos.

Sra. Vereadora do Pelouro da Juventude Vivina Nunes

Informação/Debate

Completa a informação relativa a projectos referindo a existência de 3 Projectos Escolhas (Vale da Amoreira, Baixa da Banheira e Alhos Vedros) e de um grupo da Freguesia de Sarilhos Pequenos que conta com o apoio logístico da Câmara Municipal da Moita;

Acrescenta ainda que há uma grande resistência por parte dos jovens em realizar os seus projectos fora da sua freguesia, pesem embora os esforços feitos pelo Gabinete de Juventude nesse sentido;

Relativamente à questão colocada por Márcia Santos, informa que o orçamento do Gabinete de Juventude ronda os 13.000 a 15.000€ (gastos exclusivamente a pôr em prática projectos de jovens em detrimento de projectos próprios), aos quais acrescem custos indirectos (apoio logístico e técnico), embora fosse nossa vontade ter um orçamento maior e mais actividades.

Sra. Presidente da Junta de Freguesia de Alhos Vedros Fernanda Gaspar

Informação/Debate

Comenta a importância da abertura aos diferentes projectos de jovens, como acontece no caso da Junta de Freguesia de Alhos Vedros. Descreve alguns dos projectos para jovens (Culturfest e Conhecer para Aceitar).

Acrescenta que o trabalho desenvolvido tem como objectivo a progressão dos jovens no sentido de se constituírem como associações;

AJQFP – Braima/Luís Uco

Informação/Debate

Questiona a mesa sobre quais as políticas municipais da juventude;

Debate sobre as razões que levam os jovens a não quererem formar associações.

Abordam a necessidade de criação de uma rede no concelho da Moita e um trabalho conjunto com as associações e juventudes partidárias.

Lança o desafio para que os jovens formem associações juvenis uma vez que “colherão mais frutos”.

Técnica responsável pelo Gabinete de Juventude Berta Azevedo

Informação/Debate

Responde dizendo que o Gabinete de Juventude sente essa dificuldade e que criou um projecto que, entre outros objectivos, visa estimular o contacto entre jovens (GJ Convida).

JCP - João Pereira

Informação/Debate

Comenta a sua satisfação pela efectiva participação juvenil no FJ do concelho da Moita;

Concorda com o comentário do Braima afirmando que a existência de tantos processos burocráticos faz com que muitos jovens desistam de criar associações. Refere ainda os custos da inscrição no RNAJ e o encerramento de muitas das lojas institucionais do Instituto Português da Juventude e lojas parceiras com consequência nos apoios a jovens;

Comenta a importância dos contactos que surgem no âmbito do FJ e o tipo de presenças, desejando a participação de um maior número de grupos informais de jovens.

JS – Carlos Albino

Informação/Debate

Afirma que a existência do FJ aberto à participação de todos é importante mas defende a criação de um Conselho Municipal da Juventude, funcionando as duas plataformas em parceria.

Comenta a existência de variadas plataformas onde os GIJ podem ser ouvidos.

Afirma que o Conselho Municipal da Juventude deve ser implementado no concelho, uma vez que é um órgão com mais dignidade, e uma forma de responsabilização sobre o que é dito e decidido.

Por último, e falando pela JS, conclui dizendo que a Câmara Municipal da Moita deve ter um papel mais pedagógico relativamente à localização das actividades para jovens, bem como no estímulo ao associativismo.

JSD – João Saramago

Informação/Debate

Comenta a importância do FJ na auscultação dos jovens munícipes.

Diz também que é necessário estimular o empreendedorismo e que esta é uma área aliciante para os jovens e não só cultura e desporto. Fala sobre empreendedorismo associativo e empresarial apresentando exemplos práticos.

AJQFP – Luís Uco

Informação/Debate

Concorda com a importância do empreendedorismo social e acrescenta que a existência de projectos a nível social é útil a todas as camadas da população. A este propósito conta a experiência da AJQFP e a importância do TASSE na formação da mesma.

Refere ainda que a formalização das associações é importante para o desenvolvimento de competências.

JCP - João Pereira

Informação/Debate

Contrapõe dizendo que a informalidade não é sinónimo de desorganização. Os GI trabalham bastante e têm o direito à participação.

Reforça a ideia de que o CMJ não é uma plataforma representativa dos jovens quando exclui os GI, tentando ainda transferir para as autarquias competências do governo central.

JS – Márcia Santos

Informação/Debate

Diz que não concorda que o governo central “empurra” competências para as autarquias e que a decisão que sai do CMJ não é a palavra final uma vez que carece de aprovação da Câmara Municipal da Moita. Crê que a Câmara Municipal da Moita vai instalar o CMJ para cumprir a lei.

Refere que a não formalização dos grupos de jovens pode dar azo à desorganização e que a constituição de associações legalmente formadas é uma forma de responsabilizar os jovens;

Referência à divulgação da Quinzena da Juventude como sendo fraca;

Referência à rede de transportes disponível no concelho como sendo insuficiente.

JSD – João Saramago

Informação/Debate

Diz que numa “organização sem espinha” não existe um responsável, para o bem ou para o mal.

Diz que a burocracia é importante para preparar os jovens para o futuro.

JCP – Cátia Tavares

Informação/Debate

Embora a formalidade seja importante o facto de esta não existir não transforma os GI em irresponsáveis;

Os GI devem ter o direito à participação pelo trabalho que têm desenvolvido no concelho;

A formalidade ou informalidade deve ser opcional e dá exemplos de excelentes experiências ao nível do trabalho de GI.

JS – Carlos Albino

Informação/Debate

Congratula a autarquia pelo Apresenta o Teu Projecto e pelo apoio aos grupos informais de jovens, apelando para que se continue a trabalhar da mesma forma.

Sra. Vereadora do Pelouro da Juventude Vivina Nunes

Informação/Debate

Esclarece que o trabalho feito no âmbito da juventude pretende autonomizar e dar ferramentas aos jovens que lhes permitam futuramente ser adultos activos e participativos.

É fundamental capacitar os jovens, complementando o trabalho desenvolvido no actual sistema de ensino que vive uma regressão, retirando componentes fundamentais ao desenvolvimento integral.

Refere que o que importa realmente é que todos os jovens possam, indiscriminadamente, ser ouvidos, sejam grupos formais ou informais.

Propõe que se crie um grupo de trabalho com representantes de diferentes associações e grupos para criação de um regimento/normas.

3. Discussão do pré-regimento

Sra. Directora do Departamento de Assuntos Sociais e Cultura Helena Vinagre

Informação/Debate

Discussão da estrutura do pré-regimento/normas e colocação dos mesmos à consideração do FJ (proposta de estrutura: Preâmbulo – pequena introdução que explique o âmbito e aplicação; Competências – o que é e o que faz; Composição – quem faz parte do FJ; Observadores permanentes e participantes externos – Quem poderão ser e que direitos e deveres têm; Composição da mesa – definição da composição, forma de eleição, duração do mandato e quais as competências; Direito de voto e deliberações – como se vota, quem vota e como submeter documentos a votação, como se procede relativamente às decisões tomadas e o que fazer em caso de empate; Reuniões - periodicidade, quórum, convocatórias, publicidade, atas e andamento das questões tratadas; Direitos e deveres; Apoio à actividade – de que forma se apresentam propostas, em que prazos, como se divulga; Disposições finais).

Sra. Vereadora do Pelouro da Juventude Vivina Nunes

Informação/Debate

Encerramento e apontamento relativo à questão das Juntas de Freguesia estarem também excluídas dos CMJ.

Resumo/Conclusões:

Na sequência deste primeiro encontro foram aprovados:

1. A implementação e funcionamento da estrutura Fórum da Juventude do concelho da Moita, enquanto espaço de partilha, aberto a todos os jovens independentemente de pertencerem ou não a uma associação juvenil legalmente formada;
2. A estrutura do pré-regimento (conforme ponto 3 da OT);
3. A criação de um grupo de trabalho formado por um membro de cada um dos grupos presentes no encontro (ver tabela abaixo), para trabalharem, com o apoio técnico do Gabinete de Juventude, o regimento.

Instituição/grupo	Representante
Câmara Municipal da Moita – Gabinete de Juventude	Berta Azevedo
Câmara Municipal da Moita – Gabinete de Juventude	Dora Silvestre
Associações Juvenis	Luís Uco (Associação Juvenil da Quinta da Fonte da Prata)
Juventudes Partidárias	João Soares (Juventude Social Democrata)
Juventudes Partidárias	(Juventude Comunista Portuguesa) - Por definir
Juventudes Partidárias	(Juventude Socialista) - Por definir
Grupos Informais de Jovens	Pedro Sanches
Juntas de Freguesia	União das Freguesias de Baixa da Banheira e Vale da Amoreira - Por definir
Juntas de Freguesia	União das Freguesias de Gaio-Rosário e Sarilhos Pequenos - Por definir
Juntas de Freguesia	Alhos Vedros - Por definir
Juntas de Freguesia	Moita - Por definir